

Cotação (30/06/2020)

PLAS3 - R\$ 5,22 (*)

Valor de mercado em 30/06/2020 – (MARKET CAP BOVESPA)

R\$ 64,9 milhões

Quantidade Ações (*)

Ordinárias: 12.425 M

Relação com Investidores

Rua Wilhelm Winter, nº 300
– Sala 01 – Distrito
Industrial - Jundiaí – SP –
CEP 13213-000

Conselho de Administração

Paulo Silvestri
Andrew C. de Araújo
Edson F. Menezes
Rui Chammas
Paulo Zimath

Conselho Fiscal

Antonio Farina
Cleidir Donizete de Freitas
Charles Dimetrius Popoff

Website:

www.plascargroup.com

Contato RI

Paulo Silvestri
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores.
Paulo.silvestri@plascargroup.com
Telefone: (11) 2152.5201

Jundiaí, SP, 13 de agosto de 2020 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), empresa atuante no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, presente nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras do Brasil, anuncia seus resultados de seis meses de 2020. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Com a parada das montadoras na terceira semana de março de 2020 assim como todo o mês de abril e retorno gradativo de algumas montadoras de caminhões e veículos leves a partir de maio de 2020 em decorrência da pandemia COVID19, a Companhia registrou queda relevante no faturamento e margem operacional no 2º trimestre de 2020 em relação ao mesmo trimestre de 2019.

O segundo semestre de 2020 deverá ser também marcado pelos desafios da reestruturação, com a continuada busca de aumento de volume de produção, fortalecimento da geração de caixa e enfrentamento da crise iniciada em março de 2020 decorrente da pandemia COVID19.

Quadro de desempenho no 1º Semestre de 2020:

- Margem Bruta negativa de 9,9% (R\$ 13,2 milhões).
- Receita Líquida de R\$ 133,5 milhões.
- EBITDA negativo de R\$ 14,6 milhões (Margem -11,0%).

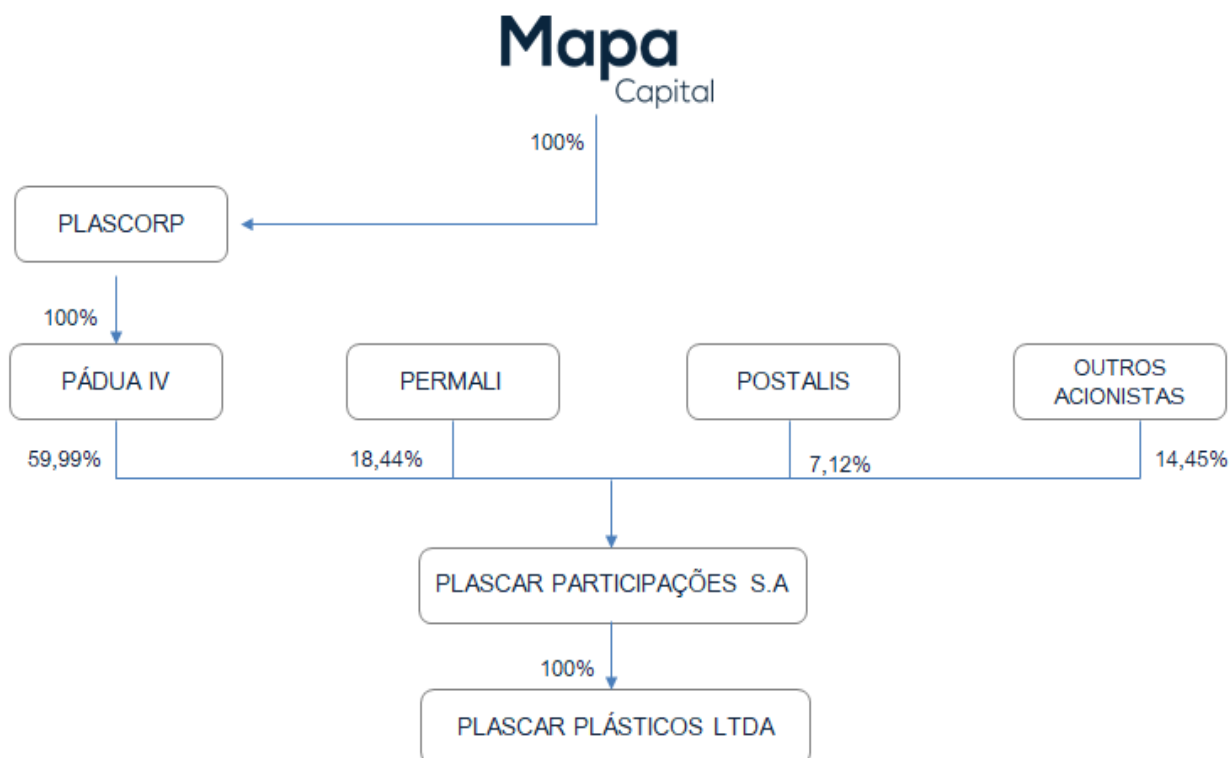
Plascar	Desempenho no Período		
	Valores em R\$ mil		
	1'S 2020	1'S 2019	Var %
Vendas Brutas	163.115	220.128	-25,9%
Receita Líquida	133.470	178.242	-25,1%
Resultado Bruto	(13.203)	(2.772)	-376,3%
Margem Bruta %	(9,9%)	(1,6%)	-8,3p.p.
EBITDA (1)	(14.637)	(12.291)	-19,1%
Margem EBITDA %	(11,0%)	(6,9%)	-4,1p.p.
Prejuízo Líquido	(64.057)	(102.613)	37,6%

Histórico

A Companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em sua atuação industrial, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou uma das líderes no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

Após a conclusão da reestruturação financeira da Companhia em 31 de janeiro de 2019, o controle acionário da Plascar S.A. passou a ser da Pádua IV S.A., com participação de 59,99% de seu capital, que também é composto pela Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., com 18,44%, pela Postalís Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos com 7,12% e por outros acionistas individuais que possuem, em conjunto, 14,45%.



Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, a produção de veículos no 1º semestre de 2020 teve uma queda de 50,5% sobre igual período do ano de 2019. A queda na receita líquida da Companhia foi de 25,1% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta negativa de 9,9%.

FONTE: ANFAVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	1º Sem/19	1º Sem/20	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	1.474	730	- 50,5%
VENDAS DE VEÍCULOS	1.308	809	- 38,2%

Anfavea prevê produção 45% menor este ano

Após contabilizar expressiva queda de 50,5% nos volumes produzidos no primeiro semestre do ano (729,5 mil unidades) na comparação com o mesmo período de 2019, a associação dos fabricantes, a Anfavea, divulgou, sua primeira projeção de produção refeita após a chegada da pandemia de coronavírus ao Brasil. A entidade espera por retração de 45% no total de veículos montados em 2020, o que representa 1,63 milhão, o número mais baixo registrado desde 2002.

Para alcançar reduzido o número projetado pela Anfavea, a indústria terá de fabricar cerca de 150 mil unidades/mês de julho até dezembro, outro valor que não se vê há anos, de tão baixo.

Após mais de dois meses de parada, o setor voltou a registrar aumento na produção em junho, com 98,7 mil unidades montadas e alta de 129,1% em relação a maio. Esse crescimento já era esperado, como observou Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea, já que mais montadoras voltaram a produzir no mês passado, continuando o movimento iniciado em maio – entre associados à entidade, apenas a Honda ainda não retomou suas operações em Sumaré e Itirapina (SP), o que irá ocorrer no próximo dia 13.

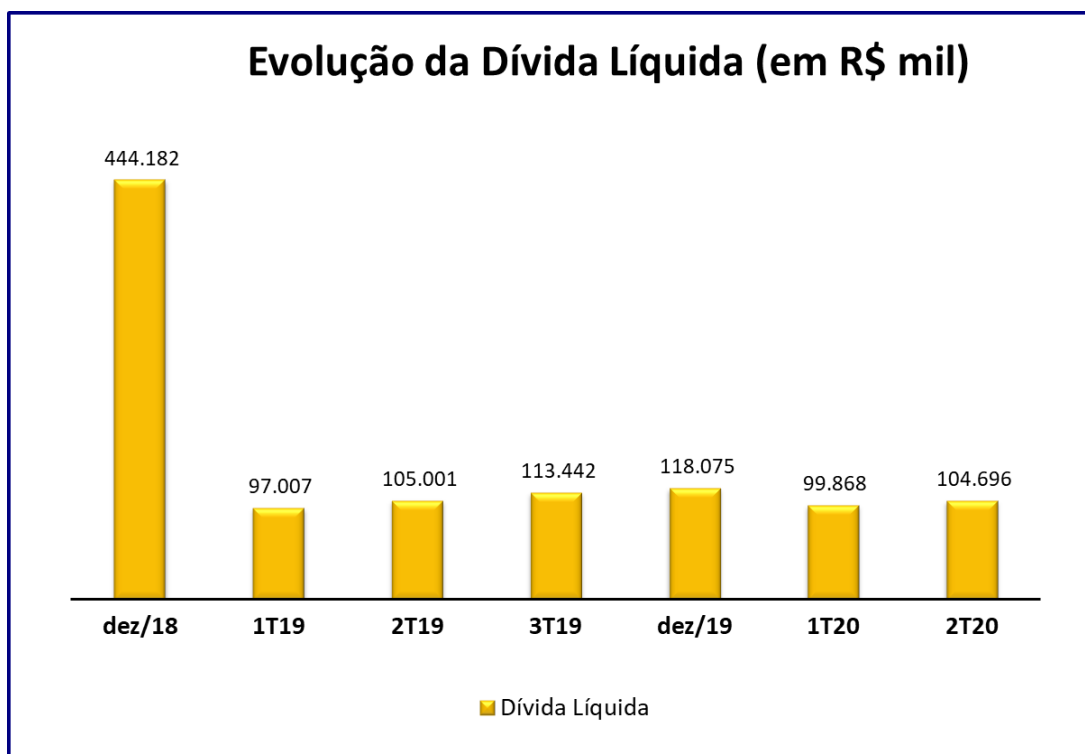
Contudo, na comparação com junho de 2019 (quando as fábricas montaram 233 mil unidades), a redução este ano foi de 57,7%. No agregado do primeiro semestre, a perda foi de praticamente um trimestre inteiro, pois foram produzidos somente cerca de 750 mil veículos a menos em relação ao ritmo do ano passado.

O segmento de veículos leves foi o que apresentou a maior evolução no total de unidades produzidas em junho de 2020, com alta de 142,6% em relação a maio de 2020, mas, em compensação, também foi o que exibiu a maior queda na comparação semestral, com variação negativa de 51,2% diante do resultado obtido nos seis primeiros meses do ano passado. Foram 685.799 automóveis e utilitários fabricados este ano, contra 1,4 milhão em 2019.

Reestruturação da Companhia

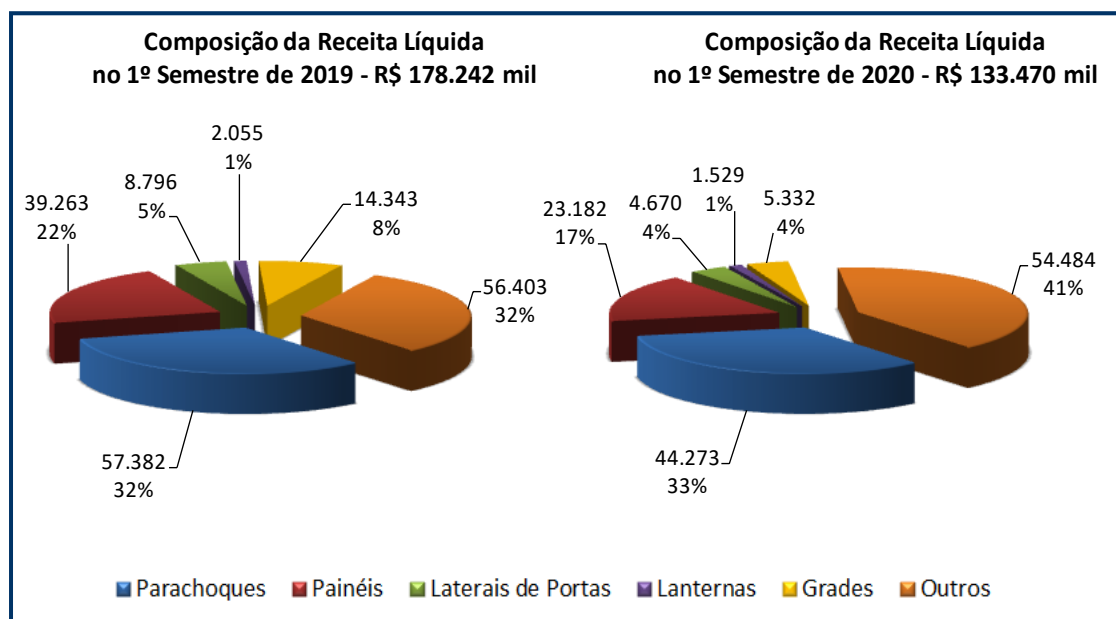
Em 13 de dezembro de 2018 foi aprovada a reestruturação da dívida da Companhia conforme Assembleia Geral Extraordinária.

Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao mercado, ocorreu aumento do capital social da Companhia com a integralização mediante utilização de créditos detidos contra Plasscar Ltda por subscrição privada, no montante de R\$ 449.483, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias, adquiridas pela empresa Pádua IV S.A., concluindo assim, o processo de reestruturação da Companhia.



A administração segue negociando passivos com diversos credores, com o objetivo de adequá-los à capacidade de geração de caixa da Companhia. Ao longo de 2019 e início de 2020 foram repactuados certos passivos, que passaram a ser reportados no não-circulante.

PLASCAR		
	Receita Bruta	Receita Líquida
1º Semestre de 2020	R\$ 163.115	R\$ 133.470
1º Semestre de 2019	R\$ 220.128	R\$ 178.242
Varição (%)	-25,9%	-25,1%



Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

No 1º Semestre de 2020 a margem bruta ficou negativa em 9,9% contra 1,6% negativa em 2019.

No segundo trimestre de 2020 a margem bruta ficou negativa em 45,3% contra 2,6% positiva em 2019.

EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA no 1º Semestre de 2020 totalizou R\$ 14.637 mil negativo (R\$ 17.268 mil negativo no 2º trimestre de 2020).. A margem EBITDA ficou em 11,0% negativa em 2020 (41,4% negativa no 2º trimestre de 2020) contra 6,9% negativa em 2019 (0,8% positivo no 2º trimestre de 2019).

O prejuízo líquido somou R\$ 64.057 mil no 1º semestre de 2020 (R\$ 37.373 no 2º trimestre de 2020), no mesmo período de 2019 somou prejuízo de R\$ 102.613 (R\$ 44.943 no 2º trimestre de 2019).

Recursos Humanos

A despeito desta extraordinária adversidade econômica no País, a Companhia buscou preservar os empregos e não efetuou demissões em número relevante no período. Além disso, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 51,48 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além de treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou 30 de junho de 2020 com um quadro de 1.783 colaboradores (1.818 em 2019).

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Crédito Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS – Registro contábil trânsito em julgado

A Companhia informa que, no ano de 2010, distribuiu Mandado de Segurança objetivando a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em setembro de 2017, a Companhia obteve decisão favorável em primeira instância e, em outubro de 2019, obteve nova sentença favorável em grau recursal (STF). No mesmo ato, ocorreu o trânsito em julgado do processo. Diante disto, Companhia iniciou um procedimento para levantamento de valores pagos indevidamente a partir do ano de 2005 e pleitear seu respectivo ressarcimento. A Companhia apurou e mensurou os respectivos valores de forma confiável.

Em 19 de agosto de 2019, a Companhia obteve sentença favorável para utilização do ICMS destacado nas notas fiscais para apuração do crédito.

No quarto trimestre de 2019, com base na opinião e laudo preparado por seus assessores, a Companhia registrou o montante de R\$ 179.069 na rubrica de tributos a recuperar no balanço para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do período.

A homologação e habilitação de R\$ 123.396 relativo a parte do referido crédito junto à Receita Federal do Brasil para compensação tributária futura, ocorreu em 03 de janeiro de 2020, sendo que o montante restante do crédito no montante de R\$ 55.673, será objeto de análise pela Receita Federal do Brasil para restituição ou compensação futura de impostos anteriormente parcelados.

A Companhia compensou até 30 de junho de 2020 o montante de R\$ 32.430.

Repactuação dívida de aluguel

A Companhia concluiu em janeiro de 2020, a repactuação de sua dívida de aluguel em atraso cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 137 milhões, registrado na rubrica “outros passivos” e “passivo de arrendamento” no circulante.

Com a conclusão desta negociação, a dívida atualizada foi parcelada, com carência acima de um ano para início dos pagamentos. O saldo foi transferido para Outros Passivo não circulante em janeiro de 2020.

Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o surto do Coronavírus COVID-19 como uma pandemia em escala global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de

estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

As suspensões da produção já atingem quase todo o setor no país, com 123 mil trabalhadores parados em 63 fábricas localizadas em 40 cidades de 10 estados. Várias montadoras iniciaram as paralisações em março até mesmo por causa do aumento de faltas. De acordo com o presidente da Anfavea, cerca de aproximadamente 7% da queda no mercado ocorreu exclusivamente por causa da crise provocada pelo Coronavírus no Brasil. A queda da produção de veículos no 2º trimestre de 2020 foi de 81% em relação do mesmo período de 2019

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de sua controlada, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Administração acionou de imediato o seu Comitê de Crise, para garantir a segurança de seus funcionários, prestadores de serviços e dos clientes atendidos. Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis intermediárias, as seguintes medidas foram tomadas e os principais assuntos que estão sob monitoramento constantes estão listados a seguir:

- Implementação de um comitê de Gestão de Crise;
- Restrições com relação à circulação e a aglomeração de pessoas em suas dependências, como forma de evitar a disseminação do vírus;
- Suspensão de viagens, treinamentos presenciais e participação em eventos para todos os colaboradores;
- Orientação de regime de home office para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho e isolamento de todos os funcionários classificados como de maior risco (acima de 60 anos e com doenças crônicas, conforme orientação dos entes públicos);
- Intensificação nos comunicados internos de medidas preventivas, disponibilização de canais de atendimento médico 24 horas para apoio aos funcionários e familiares e disponibilização de canais internos de comunicação aos funcionários, focados no atendimento relativo à pandemia; e
- Otimização do uso de tecnologia para assegurar o atendimento virtual aos seus clientes, impactando o mínimo possível suas atividades administrativas e operacionais

Visando reduzir os impactos financeiros a Administração ainda adotou as seguintes medidas:

- Antecipação de férias coletivas para seus funcionários e no dia 1 de abril de 2020, alinhado com o sindicato responsável pela categoria, implementou a jornada reduzida em 50% para todos os colaboradores;
- Renegociação de prazos de certos passivos junto a bancos, fornecedores e outras contas a pagar;
- A partir do final do mês de fevereiro e começo de março de 2020 a Companhia implementou um controle ainda maior de gestão de seus estoques para mantê-los em nível mínimo necessário;
- A Administração efetuou benchmarking com outras autopeças e também com as montadoras para troca de informações e medidas para aplicação na Companhia.

As operações da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2020 foram impactadas significativamente pela pandemia, contemplando uma queda total em receitas de 59,5% quando comparada ao mesmo período de 2019.

Apesar da parada total das montadoras, que ocorreu em períodos diversos entre os meses de março e junho de 2020, as três plantas seguiram funcionando. No entanto, o ritmo de trabalho foi muito reduzido, focando em projetos específicos e atividades de manutenção preventiva. Os custos relacionados à capacidade ociosa das plantas nesse trimestre foram mensurados pela Administração e registrados diretamente no resultado do período, conforme parecer de orientação da CVM 24/92.

A Administração avalia de forma constante o impacto que o surto poderá provocar nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas suas informações financeiras.

A Administração também está monitorando os efeitos da crise para os próximos meses, com a retomada lenta e gradativa das principais montadoras a partir do mês de maio de 2020. Estão sendo implementadas medidas de proteção de caixa, incluindo a captação de recursos para manutenção do capital de giro e medidas que visem a preservação do emprego de seus

Ativo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	16.683	29	20.789	17.383
Contas a receber de clientes	-	-	15.858	26.062
Estoques	-	-	48.560	44.439
Tributos a recuperar	-	-	15.925	51.844
Outros ativos	17	17	2.317	2.389
Total do circulante	16.700	46	103.449	142.117
Ativo Não Circulante	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Tributos a recuperar	-	-	143.051	132.957
Depósitos judiciais	-	-	4.146	4.792
Propriedade para investimento	-	-	8.498	8.542
Imobilizado em operação	7	7	289.780	307.193
Direito de uso de Ativos	-	-	29.931	35.766
Outros	-	-	165	115
Total do não circulante	7	7	475.571	489.365
Total do ativo	16.707	53	579.020	631.482

Passivo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	27.534	35.296
Passivos de arrendamento	-	-	20.101	17.562
Fornecedores	-	-	27.888	22.313
Impostos e contribuições a recolher	14	35	36.843	47.145
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	83.179	56.932
Adiantamentos de clientes	-	-	15.229	20.785
Partes relacionadas	-	-	-	6.160
Outros passivos	-	-	18.255	114.864
Total do Circulante	14	35	229.029	321.057
Passivo Não Circulante	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para contingências	-	-	7.677	7.395
Partes relacionadas	28.918	11.554	7.551	-
Provisão para perdas com investimento em controladas	124.035	60.667	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	97.951	100.162
Passivos de arrendamento	-	-	21.806	42.736
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	12.798	15.017
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	18.906	18.501
Impostos e contribuições a recolher	-	-	109.859	116.286
Outros contas a pagar	-	-	209.703	82.531
Total do Não Circulante	152.953	72.221	486.251	382.628
	152.967	72.256	715.280	703.685
Patrimônio Líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	361	405	361	405
Prejuízos acumulados	(1.068.076)	(1.004.063)	(1.068.076)	(1.004.063)
Atribuído à participação dos controladores	(136.260)	(72.203)	(136.260)	(72.203)
Participação de não controladoras	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(136.260)	(72.203)	(136.260)	(72.203)
Total do passivo e patrimônio líquido	16.707	53	579.020	631.482

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita operacional líquida	-	-	133.470	178.242
Custos dos produtos vendidos	-	-	(146.673)	(181.014)
Lucro bruto	-	-	(13.203)	(2.772)
Despesas e receitas operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(9.484)	(10.199)
Despesas gerais e administrativas	(724)	(732)	(23.378)	(28.836)
Resultado da equivalência patrimonial	(63.368)	(101.880)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-	-	642	304
Resultado operacional	(64.092)	(102.612)	(32.220)	(38.731)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(64.092)	(102.612)	(45.423)	(41.503)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	46	5	8.337	1.397
Despesas financeiras	(11)	(6)	(26.565)	(61.582)
	35	(1)	(18.228)	(60.185)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(64.057)	(102.613)	(63.651)	(101.688)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Diferidos	-	-	(406)	(925)
	-	-	(406)	(925)
Prejuízo líquido do período	(64.057)	(102.613)	(64.057)	(102.613)
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Acionistas controladores	(64.057)	(102.613)	(64.057)	(102.613)
	(64.057)	(102.613)	(64.057)	(102.613)

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(64.057)	(102.613)	(63.651)	(101.688)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	19.330	19.790
Amortização	-	-	11.375	9.422
Juros e variação monetária, líquido	-	-	22.455	33.909
Provisão para demandas judiciais	-	-	2.394	3.642
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	91	(245)
Provisão para créditos duvidosos	-	-	1.897	(159)
Outros	-	-	102	198
Resultado de equivalência patrimonial	63.368	101.880	-	-
(Acréscimo)/decrécimo nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber de clientes	-	-	8.306	(21.257)
Estoques	-	-	(4.212)	(4.071)
Tributos a recuperar	-	-	25.826	(37)
Depósitos Judiciais	-	-	646	(143)
Outras contas do ativo	-	-	67	1.342
Fornecedores	-	-	5.038	20.167
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	20.137	11.180
Adiantamento de clientes	-	-	(7.064)	8.899
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	(21)	9	(19.219)	143
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(2.112)	(3.517)
Outras contas a pagar	-	-	(108)	1.216
Juros pagos	-	-	(4.116)	(2.536)
Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais	(710)	(724)	17.182	(23.745)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(2.019)	(3.905)
Recebimento por vendas de bens do ativo imobilizado	-	-	-	-
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	-	-	(2.019)	(3.905)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos	-	-	2.277	43.692
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(15.425)	(1.897)
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	17.364	768	1.391	101
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	17.364	768	(11.757)	41.896
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	16.654	44	3.406	14.246
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29	-	17.383	303
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.683	44	20.789	14.549
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	16.654	44	3.406	14.246